

Associação Beneficente de Campo Grande - Santa Casa

**COMENTÁRIOS SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**



INDICE

| | |
|---|----|
| PARECER AUDITORIA INDEPENDENTE | 03 |
| PARECER DO CONSELHO FISCAL | 08 |
| BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO | 09 |
| BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO | 10 |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO | 11 |
| DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA | 13 |
| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 14 |
| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES | 14 |
| ANALISE FINANCEIRA | 15 |
| NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | 17 |

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS**

Ao
Presidente, Conselheiros e Diretores da
Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande
Campo Grande – MS.

Opinião Com Ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2019 da Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.276.524/0001-06, que compreendem o Balanço Patrimonial Consolidado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e as respectivas Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos naquelas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião Com Ressalva

- a) A Santa Casa adota como pratica o empréstimo (concedido e recebido) de medicamentos entre as unidades de saúde de Campo Grande, para atender as urgências e emergências, conforme consta nas contas contábil código: 1.2.7.1.1.9.01.2.02.0001 – Empréstimo Concedido, no valor de R\$ 1.953.517,58 (um milhão, novecentos e cinquenta e três mil, quinhentos e dezessete reais e cinquenta e oito centavos) e 2.1.7.1.1.9.01.8.01.0001 – Empréstimo Recebido, no valor de R\$ 2.384.091,79 (dois milhões, trezentos e oitenta e quatro mil e noventa e um reais e setenta

012

e nove centavos) em 31/12/2019; utilizam o sistema MV2000i para dar as entradas, saídas e baixas, inclusive nas trocas de medicamentos, a fim de ter o controle real dos saldos entre essas unidades de saúde com a Santa Casa. O sistema MV2000i deve ser ajustado e ser feita uma depuração nas referidas contas apontadas tendo em vista não ter sido possível a auditoria validar os saldos contabilizados nestas duas contas em 31.12.2019.

- b) A Entidade possui em seu Ativo Circulante - 1.2.4 Créditos de Operações de Assistência à Saúde no valor de R\$ 41.361.370,38, (quarenta e um milhões, trezentos e sessenta e um mil, trezentos e setenta reais e trinta e oito centavos) decorrentes de Convênios e Clientes a receber, contudo não há evidências de que os valores sejam recebíveis, existem créditos prescritos não recuperáveis não sendo possível a auditoria validar os saldos contabilizados em 31.12.2019.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

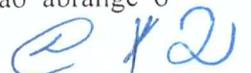
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o



Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis e financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo internacional Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em

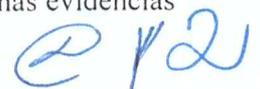


conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Principais comentários

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências



de auditoria obtidas ate a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa Independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação publica do assunto, ou quando, em circunstancias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deva ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campo Grande-MS, 30 de março de 2020

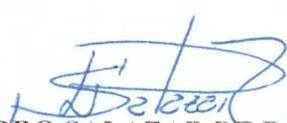
Responsável Técnico



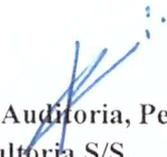
ODÁCIO PEREIRA MOREIRA
Contador CRC/MS 002731/O-7
CVM Nº 977-6 – CNAI Nº 435



RICARDO FIRMINO MOREIRA PILEGI
Contador CRC/MS 011255/O-0



LEANDRO SALAZAR DE PAUDA
Contador CRC/MS 014526/O-9
Administrador CRA/MS 7567

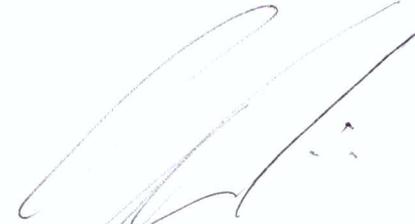


**AUPERCON – Auditoria, Perícia e
Consultoria S/S.**
CRC/MS 00560/O-6
CNPJ 13.256.754/0001-59

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande, administradora e mantenedora do Hospital Santa Casa dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam minucioso exame e análise do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, Mutações do Patrimônio Social e Fluxo de Caixa, Notas Explicativas e Parecer com Ressalvas da Auditoria Externa Independente, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, tendo concluído que as peças contábeis refletem adequadamente as posições patrimoniais e financeiras da sociedade nesse período, exceto as ressalvas elencadas no parecer da Auditoria Externa, pelo que, por unanimidade de votos, dessa forma o Conselho Fiscal é de parecer favorável à aprovação das Demonstrações Contábeis, e juntos decidiram que o Conselho Fiscal em conjunto com o Comitê de Auditoria acompanhará os trabalhos no decorrer do ano.

Campo Grande – MS, 31 de Julho de 2020.



Nasser Mustafa
Presidente Conselho Fiscal



Valdir Osvaldo Júnior
Conselheiro Fiscal



Antônio Urban Filho
Conselheiro Fiscal

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

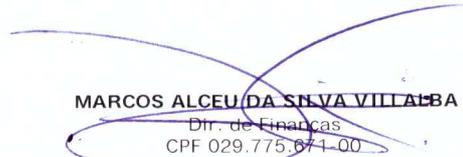
| Valores em R\$ mil | 2018 | | | 2019 | | |
|-------------------------------------|----------------|------------|--------------|----------------|------------|--------------|
| | Vr Acum | AV % | AH % | Vr Acum | AV % | AH % |
| Ativo Circulante | 64.272 | 16 | -69 ● | 72.088 | 17 | +11 ● |
| Disponível (5) | 14.074 | 22 | -95 ● | 16.510 | 23 | +15 ● |
| Clientes (6) | 35.992 | 56 | -87 ● | 41.361 | 57 | +12 ● |
| Outros créditos (7) | 3.759 | 6 | +55 ● | 2.116 | 3 | -78 ● |
| Arrendamento | 131 | 0 | -98 ● | 247 | 0 | +47 ● |
| Estoques (8) | 10.201 | 16 | -14 ● | 11.677 | 16 | +13 ● |
| Despesas exercício seguinte | 116 | 0 | +21 ● | 177 | 0 | +34 ● |
| Ativo não circulante | 297.418 | 76 | -26 ● | 325.386 | 77 | +9 ● |
| Bloqueio / Depósitos Judiciais (10) | 2.869 | 1 | +7 ● | 2.896 | 1 | +7 ● |
| Permanente (9) | 294.549 | 99 | +8 ● | 322.489 | 99 | +8 ● |
| Conta de Compensação (11) | 27.944 | 7 | -9 ● | 25.628 | 6 | -9 ● |
| TOTAL ATIVO | 389.635 | 100 | -6 ● | 423.086 | 100 | +8 ● |

Fonte: Balanço 2019 – Contabilidade/Controladoria

Legenda: ● - Aumento ● - Sem variação ● - Diminuição

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis.


ESACHEU CIPRIANO NASCIMENTO
Presidente
CPF 171.797.189-04


MARCOS ALCEU DA SILVA VILALBA
Dir. de Finanças
CPF 029.775.674-00


RINALDO HAKME ROMANO
Contador
CRC-MS 010205/0

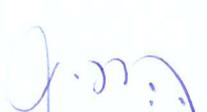
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

| Valores em R\$ mil | Vr Acum | AV % | AH % | Vr Acum | AV % | AH % |
|--|----------------|------------|------------|----------------|------------|------------|
| Passivo Circulante | 115.877 | 30 | +27 | 155.868 | 37 | +26 |
| Empréstimos e Financiamentos ⁽¹²⁾ | 21.410 | 18 | +15 | 43.115 | 28 | +45 |
| Fornecedores ⁽¹³⁾ | 35.280 | 30 | +19 | 44.589 | 29 | +19 |
| Obrigações pessoal (Salario+Provisoes) ⁽¹⁴⁾ | 30.354 | 26 | +19 | 29.895 | 19 | -2 |
| Obrigações fiscais ⁽¹⁵⁾ | 24.875 | 21 | +63 | 33.486 | 21 | +26 |
| Outras obrigações | 3.959 | 3 | +10 | 4.784 | 3 | +68 |
| Passivo não circulante | 151.096 | 39 | -16 | 180.689 | 43 | +16 |
| Empréstimos e Financiamentos ⁽¹²⁾ | 138.408 | 92 | -15 | 130.234 | 72 | -6 |
| Prov.Civeis/Fornecedores/Parc. ⁽¹⁶⁾ | 9.441 | 6 | -20 | 12.237 | 7 | +23 |
| Impostos Parcelados ⁽¹⁶⁾ | 3.246 | 2 | | 38.218 | 21 | +92 |
| Patrimônio Líquido | 94.717 | 24 | -30 | 60.925 | 14 | -55 |
| Patrimônio Social / Reserv. Avaliação | 232.119 | 245 | +3 | 257.114 | 142 | +10 |
| Superávit/Déficit ⁽¹⁹⁾ | -137.402 | -145 | +25 | -196.189 | -109 | +30 |
| Conta de Compensação ⁽¹¹⁾ | 27.944 | 7 | -9 | 25.628 | 6 | -9 |
| TOTAL PASSIVO + PL | 389.634 | 100 | -6 | 423.086 | 100 | +8 |

Fonte: Balanço 2019 – Contabilidade/Controladoria

Legenda: ● - Aumento ● - Sem variação ● - Diminuição

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis


ESACHEU CIPRIANO NASCIMENTO
Presidente
CPF 171.797.189-04


MARCOS ALCEU DA SILVA VILLALBA
Dir. de Finanças
CPF 029.775.671-00


RINALDO HAKME ROMANO
Contador
CRC-MS 010205/0

**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

| Valores em R\$ mil | 2018 | | | 2019 | | |
|-----------------------------------|----------------|------------|--------------|----------------|------------|--------------|
| | Vr Acum | AV % | AH % | Vr Acum | AV % | AH % |
| Receita SUS | 270.268 | 79 | -2 ● | 279.409 | 81 | +3 ● |
| Incentivos | 198.471 | 73 | -6 ● | 192.566 | 69 | -3 ● |
| Produção Média Complexidade | 29.644 | 11 | +6 ● | 45.824 | 16 | +35 ● |
| Produção Alta Complexidade | 34.579 | 13 | +4 ● | 33.466 | 12 | -3 ● |
| Produção FAEC (Extra Teto) | 7.574 | 3 | +30 ● | 7.553 | 3 | 0 ● |
| Receita Privada (23) | 60.120 | 17 | +28 ● | 55.028 | 16 | -9 ● |
| Convênios (Com desconto de Glosa) | 51.748 | 86 | +26 ● | 47.070 | 86 | -10 ● |
| Particular | 8.372 | 14 | +37 ● | 7.958 | 14 | -5 ● |
| Demais Receitas | 6.999 | 3 | +11 ● | 10.624 | 3 | +34 ● |
| Doações/Cursos/Conv. Escolas (30) | 5.875 | 84 | -8 ● | 8.463 | 80 | +31 ● |
| Locações e Demais Receitas (31) | 1.125 | 16 | +35 ● | 2.154 | 20 | +48 ● |
| RECEITA OPERACIONAL | 337.388 | 98 | +3 ● | 345.061 | 89 | +1 ● |
| Receitas | 7.558 | 2 | -59 ● | 14.327 | 4 | +47 ● |
| Convênios (Fed / Est – Mun) | 687 | 9 | -86 ● | 1.272 | 9 | +46 ● |
| Receitas financeiras | 6.871 | 91 | -27 ● | 5.753 | 40 | -19 ● |
| Precatório | | | | 7.302 | 51 | +100 ● |
| TOTAL RECEITA | 344.946 | 100 | +3 ● | 359.388 | 100 | +1 ● |

Fonte: Balanço 2019 – Contabilidade/Controladoria

Legenda: ● - Aumento ● - Sem variação ● - Diminuição

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis


ESACHEU CIPRIANO NASCIMENTO
Presidente
CPF 171.797.189-04


MARCOS ALCEU DA SILVA VILLALBA
Dir. de Finanças
CPF 029.775.671-00


RINALDO HAKME ROMANO
Contador
CRC-MS 010205/O

**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

| Valores em R\$ mil | 2018 | | | 2019 | | |
|---|----------------|-------------|-------------|----------------|-------------|--------------|
| | Vr Acum | AV % | AH % | Vr Acum | AV % | AH % |
| Folha Pgto (24) | 235.163 | 69 | +6 ● | 245.520 | 67 | +4 ● |
| Pessoal CLT (salário + encargos + Prov) | 117.921 | 50 | -47 ● | 124.509 | 51 | +5 ● |
| Médicos (Autônomos + PJ + CLT) | 117.242 | 50 | +47 ● | 121.011 | 25 | +3 ● |
| Serviços Terceiros (25) | 22.616 | 7 | -3 ● | 29.507 | 8 | +23 ● |
| Auditoria / Consultoria | 1.544 | 7 | -50 ● | 775 | 3 | -99 ● |
| Serviços Terceiros | 21.072 | 93 | -14 ● | 28.732 | 97 | +27 ● |
| Gerais (26) | 14.223 | 4 | -4 ● | 23.754 | 5 | +40 ● |
| Água / Luz / Telefone | 6.425 | 45 | -1 ● | 6.873 | 29 | +7 ● |
| Gerais | 7.797 | 55 | -6 ● | 16.881 | 71 | +54 ● |
| Estoque (27) | 68.129 | 20 | +6 ● | 67.255 | 18 | -1 ● |
| Materiais / Medicamentos / Protese | 52.832 | 78 | +3 ● | 53.217 | 79 | +1 ● |
| Gerais / Inventário | 15.297 | 22 | +17 ● | 14.038 | 21 | -9 ● |
| DESPESA OPERACIONAL | 340.130 | 89 | +5 ● | 366.037 | 87 | +7 ● |
| Despesas | 42.399 | 11 | +1 ● | 55.953 | 13 | +24 ● |
| Despesas financeiras | 34.714 | 82 | -1 ● | 47.582 | 85 | +28 ● |
| Depreciação | 7.681 | 18 | +60 ● | 8.371 | 15 | +8 ● |
| TOTAL DESPESAS | 382.529 | 100 | +6 ● | 421.990 | 100 | +84 ● |
| RESULTADO GERAL (29) | -37.582 | -11% | 25% | -62.602 | -17% | 40% |

Fonte: Balanço 2019 – Contabilidade/Controladoria

Legenda: ● - Aumento ● - Sem variação ● - Diminuição

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis

ESACHEU CIPRIANO NASCIMENTO
Presidente
CPF 171.797.189-04

MARCOS ALCEU DA SILVA VILLALBA
Dir. de Finanças
CPF 029.775.674-00

RINALDO HAKME ROMANO
Contador
CRC-MS 010205/O

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

| Valores em R\$ mil | FLUXO DE CAIXA | | |
|---|----------------|-----------------|-------------|
| | 2018 | 2019 | AH % |
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | |
| (+) Resgate de Aplicações Financeiras | 126.118 | 41.883 | -67 |
| (+) Recebimento Juros Aplic Financieras | 1.336 | 512 | -62 |
| (+) Outros Recebimentos Operacionais | 357.905 | 322.830 | -10 |
| (-) Pgto Fornecedores/Prest Serv Saúde | 58.800 | 59.991 | +2 |
| (-) Pgto de Pessoal | 133.095 | 140.520 | +6 |
| (-) Pgto Serv Terceiros | 20.885 | 25.431 | +22 |
| (-) Pgto de Tributos | 33.669 | 15.436 | -54 |
| (-) Pgto Contingenciais (Trab e Civeis) | 572 | 797 | +39 |
| (-) Pgto de Aluguel | 0 | 108 | 0 |
| (-) Aplicações Financeiras | 114.797 | 45.554 | -60 |
| (-) Outros Pagamentos Operacionais | 91.927 | 91.899 | 0 |
| (=) Caixa Líquido das Atividades Operacionais | 31.614 | (14.510) | -146 |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | |
| (-) Pagamento de Aquisição de Ativo imobilizado | -18.013 | -14.652 | -19 |
| (=) Caixa Líquido das Atividades Investimento | -18.013 | -14.652 | -19 |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | |
| (+) Recebimento – Empréstimos e Financiamentos | 0 | 45.338 | +100 |
| (+) Outros Recebimentos Atividade Financiamento | 12.097 | 22.633 | +87 |
| (-) Pagamento de Juros – Emp. Financiamento | 32.185 | 29.386 | -9 |
| (-) Outros Pagamentos Atividade Financiamento | 674 | 8.393 | +1145 |
| (=) Caixa Líquido das Atividades Financiamento | -20.762 | 30.193 | +245 |
| Aumento/Diminuição Disponibilidades Caixa | -7.161 | 1.030 | +114 |
| VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA | | | |
| Caixa – Saldo Inicial | 10.951 | 3.790 | -65 |
| Caixa – Saldo Final | 3.790 | 4.820 | +27 |
| Aumento/Diminuição Aplic. Financ – Recursos Livres | 14.074 | 2.437 | -83 |

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis


ESACHEU CIPRIANO NASCIMENTO
Presidente
CPF 171.797.189-04


MARCOS ALCEU DA SILVA VILALBA
Dir. de Finanças
CPF 029.775.671-00


RINALDO HAKME ROMANO
Contador
CRC-MS 010205/O

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto) | Patrimônio Social | Reserva de Capital | Reserva de Investimentos | Reserva de Reavaliação | Déficits Acumulados | Total |
|---|-------------------|--------------------|--------------------------|------------------------|---------------------|----------|
| Valores em R\$ mil | | | | | | |
| Em 01 de Janeiro de 2018 | 2.372 | - | - | 223.419 | (102.789) | 123.002 |
| ● Patrimônio Social | - | - | - | - | - | - |
| ● Ajustes de exercícios anteriores | - | - | - | - | - | - |
| ● Realização da reserva de reavaliação | - | - | - | 6.328 | 2.969 | 9.296 |
| ● Realização da reserva de investimento | - | - | - | - | - | - |
| ● Superávit/Déficit do exercício | - | - | - | - | (37.582) | (37.582) |
| Em 31 de Dezembro de 2018 | 2.372 | - | - | 229.747 | (137.402) | 94.717 |
| ● Patrimônio Social | - | - | - | - | - | - |
| ● Ajustes de exercícios anteriores | - | - | - | - | - | - |
| ● Realização da reserva de reavaliação | - | - | - | 24.995 | 3.814 | 28.809 |
| ● Realização da reserva de investimento | - | - | - | - | - | - |
| ● Superávit/Déficit do exercício | - | - | - | - | (62.602) | (62.602) |
| Em 31 de Dezembro de 2019 | 2.372 | - | - | 254.742 | (196.190) | 60.924 |

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

DRA – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES

Valores em R\$ mil

2018

2019

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

| | | |
|--|----------------|----------------|
| Resultado Líquido do Período | -37.582 | -62.602 |
| (+/-) Outros Resultados Abrangentes | 0 | 0 |
| Variação de Reserva de Reavaliação | 6.329 | 24.995 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | 0 | 0 |
| (+/-) Resultados Abrangentes de Empresas Investidas (quando reconhecidas pela Equivalência Patrimonial) | | |
| Aumento/Diminuição Aplic. Financ. – Recursos Livres | -31.254 | -37.607 |

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis

ESACHEU CIPRIANO NASCIMENTO
Presidente
CPF 171.797.189-04

MARCOS ALCEU DA SILVA VILLALBA
Dir. de Finanças
CPF 029.775.671-00

RINALDO HAKME ROMANO
Contador
CRC-MS 010205/O

1. LIQUIDEZ CORRENTE

Este quociente relaciona quantos reais dispomos, imediatamente, disponíveis e conversíveis em curto prazo em dinheiro, com relação às dívidas de curto prazo. É um índice muito divulgado e frequentemente considerado como o melhor indicador da situação de liquidez da empresa. É preciso considerar que no numerador (AC) estão incluídos itens tão diversos como: disponibilidade, valores a receber a curto prazo, estoques e certas despesas pagas antecipadamente. No denominador (PC), estão incluídas as dívidas e obrigações vencíveis a curto prazo. Com tal afirmação, pode-se concluir que a liquidez corrente relaciona quanto que a empresa tem disponível e quanto que ela pode converter para pagar suas dívidas a curto prazo.

LIQUIDEZ CORRENTE

Evolução



2. LIQUIDEZ SECA

Este quociente calcula a capacidade de pagamento empresarial desconsiderando os seus estoques. "O índice seco (quociente ácido) é parecido com o índice de liquidez de curto prazo, exceto por excluir o estoque, em geral é o ativo circulante de menor liquidez." Entende-se que o índice de Liquidez Seca serve para verificar a tendência financeira da empresa em cumprir, ou não, com as suas obrigações a curto prazo, mas desconsiderando os seus estoques, pois estes podem ser obsoletos e não representar a realidade dos saldos apresentados no Balanço contábil.

LIQUIDEZ SECA

Evolução



3. LIQUIDEZ GERAL

Este quociente calcula a capacidade econômica em longo prazo. “Esse indicador revela a liquidez, tanto a curto como a longo prazo. De cada \$1 que a empresa tem de dívida, o quanto existe de direitos e haveres no circulante e no realizável a longo prazo.” entende-se que esse índice aponta quanto a empresa possui em dinheiro, bens e direitos realizáveis a curto e longo prazo. É relevante esclarecer que esses índices são globais, que existe um fator muito importante a ser considerado, quando se avalia a capacidade de pagamento que é a estrutura de prazos (prazos de recebimentos e pagamentos) e do ciclo operacional

LIQUIDEZ GERAL

Evolução

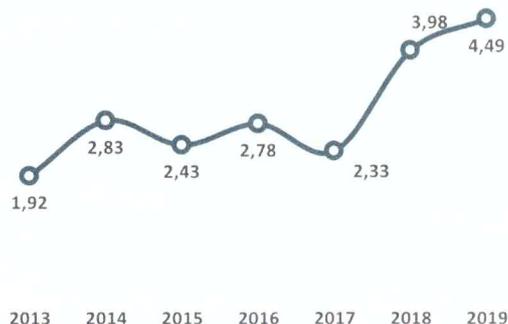


4. ENDIVIDAMENTO

Este quociente calcula se uma empresa é muito ou pouco endividada, ou seja, se usa muito ou pouco capital de terceiros onerosos. Quanto menor o percentual melhor.

ENDIVIDAMENTO

Evolução



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande, entidade mantenedora e administradora do Hospital de Caridade "Santa Casa", instituição de direito privado, com fins filantrópicos, de educação e assistência social, fundada em 03 de junho de 1.919, reconhecida como utilidade pública municipal pela lei n.º. 650 de 26 de novembro de 1959, utilidade pública estadual pela lei n.º 1227 de 25 de julho de 1959 e utilidade pública federal pela lei n.º. 62.252 de 14 de fevereiro de 1968, detentora do CNAS – Certificado Nacional Assistência Social, tem como missão Prover assistência à saúde por meio de uma gestão que garanta filantropia com sustentabilidade, aprimorando a qualidade e o ensino.

Tem seus valores definidos em: dedicação com as pessoas, comprometimento, ética nas atitudes, transparência nos processos, ousadia nas decisões, equidade e altruísmo.

Sua visão é ser referência nacional em gestão hospitalar, atuando com filantropia auto sustentável, ser reconhecido pela humanização, segurança e qualidade assistencial, ser um dos principais hospitais de referência em alta complexidade da região centro-oeste, ser referência no estado do MS em serviços diagnósticos e terapêuticos de alta tecnologia, ser um centro formador de profissionais técnicos na área de saúde, ser referência em qualificação profissional, gerando e disseminando conhecimento.

A Santa Casa possui sua unidade hospitalar em Campo Grande no estado de Mato Grosso do Sul prestando serviços de reconhecida relevância, sendo essencial para a comunidade e até mesmo para o poder público pois fornece serviços especializados, atendendo não só a capital, como os municípios do Estado de Mato Grosso do Sul, seus vizinhos e até mesmo outros países.

Em 15 de Janeiro de 2018, tomou posse a nova diretoria eleita para o biênio 2018/2019, composta: Presidente: Esacheu Cipriano Nascimento, Vice-presidente Gracita Hortência dos Santos Barbosa, Diretor-Secretário: Arly Rosa Serra, Diretor-Secretário Adjunto: Alcides dos Santos, Diretor de Finanças: Marcos Alceu da Silva Villalba, Diretor de Finanças Adjunto: Ivan Araújo Brandão.

A entidade em 31 de dezembro de 2019 encerrou o balanço com déficit no período no montante de R\$(62.601.699,18) (sessenta e dois milhões seiscentos e um mil seiscentos e noventa e nove reais e dezoito centavos).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e homologados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, bem como outros pronunciamentos emitidos por essa autarquia.

As alterações promovidas pela Lei n.º 11.638/07 e Lei n.º 11.941/09, resultado da conversão em lei da Medida Provisória n.º 449/08, tiveram como principal impacto nas respectivas demonstrações contábeis:

- i) A substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa;
- ii) Obrigatoriedade de a Entidade analisar periodicamente a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado (impairment);
- iii) Eliminação do subgrupo "Resultados não operacionais", na demonstração de resultado do período.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

a) Base de Preparação

As Demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas adotadas da Lei das Sociedades por Ações n.º 6.404/76, e respectivas alterações introduzidas na referida Lei, do Código Civil Brasileiro, Lei n.º 10.406/2002 e das demais normas, da Resolução CFC. 926/2001 que alterou a Resolução CFC 877/2000 e pela resolução 966/2003 que aprovou a NBC T 10.19 a Resolução CFC N.º 1.330/11 que aprovou a ITG 2000 – Escrituração Contábil, a Resolução n.º 1409 de 21 de setembro de 2012 que aprovou a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, e das normas complementares, com interpretações e comunicados técnicos vigente, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e de Interesse Social, que dispõe sobre o conceito, conteúdo, estrutura e nomenclatura das demonstrações contábeis, atendendo em alguns aspectos operacionais e contábeis as determinações exaradas pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS - MDS. Resolução CFC n.º 926/01.

b) Base para Avaliação e Moeda Funcional

As principais práticas contábeis adotadas estão em conformidade com as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, em especial, pelas normas que regem as entidades de caráter educacional e assistencial. Obedecem ao disposto na Resolução CFC 1.282/10 que atualiza e consolida dispositivos da Resolução CFC 750/93, utilizando, indistinta e contemporaneamente, todos os princípios ali exarados, tendo o exercício social a duração de um ano e coincide com o ano civil. Com o advento da Lei 9249/95, as demonstrações contábeis a partir de 1996, não contemplam mais o reconhecimento dos efeitos inflacionários. Para fins de comparabilidade, as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2016.

O regime de apuração do resultado das atividades é o de competência.

4. Direitos e Obrigações

Os direitos e obrigações da entidade estão em conformidade com seus efetivos valores reais, através de títulos de créditos, documentos contábeis e instrumentos contratuais legais e usuais, o Ativo Realizável e o Passivo Exigível estão apresentados em prazo inferior a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, como circulante.

5. Disponível

As disponibilidades pertencentes à Entidade são representadas pelos recursos mantidos em espécie na sua tesouraria, pelos saldos de livre movimentação dos depósitos bancários à vista e pelas aplicações financeiras de curto prazo. Os saldos bancários e as aplicações de liquidez imediata são mantidos em instituições financeiras no País, autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As aplicações financeiras são representadas por títulos vinculados ao mercado financeiro e estão demonstradas pelo valor da aquisição, acrescidas dos rendimentos incorridos até a data do encerramento das demonstrações contábeis, em conformidade com seu Estatuto Social, atendendo sua finalidade principal – a Filantropia/Beneficência.

6. Clientes

São registrados nesta conta os créditos oriundos de prestação de serviço hospitalar com convênios, particulares e SUS - Sistema Único de Saúde.

Valores em R\$ mil

| CLIENTES A RECEBER | 2.018 | 2.019 |
|---|-------------------|-------------------|
| Convênios a receber | 16.526.922 | 15.443.989 |
| Recurso de glosa | 7.749.378 | 10.758.690 |
| (-) Valores em Transito Convênio | (5.932.286) | (1.988.256) |
| (-) PROVISAO PERDA SOBRE CRÉDITOS-CONVÊNIOS | (4.820.523) | (6.320.741) |
| (-) PROVISAO PERDA SOBRE CRÉDITO-GLOSA | (7.700.336) | (10.418.087) |
| SUS a receber | 30.061.460 | 32.605.704 |
| (-) PROVISAO EXECENDE CONTRATO MC | (549.764) | - |
| (-) Valores em Transito SUS | - | (123.057) |
| Clientes a Receber | 1.165.134 | 1.858.725 |
| FUNCIONARIO A RECEBER | 38.871 | 88.528 |
| (-) PCLD CLIENTES A RECEBER | (546.468) | (544.124) |
| Total ==> | 35.992.388 | 41.361.370 |

7. OUTROS CRÉDITOS

Encontram-se registrados nesse grupo, títulos a receber oriundos de operações com cartão de crédito e recebimentos em cheques pré-datados e arrendamentos.

Valores em R\$ mil

| BENS E TITULOS A RECEBER | 2.018 | 2.019 |
|--|------------------|------------------|
| Titulos a receber | 475.314 | 445.654 |
| Outros titulos e bens a receber | 3.283.292 | 1.670.265 |
| Total ==> | 3.758.606 | 2.115.919 |

8. ESTOQUES

Os estoques são representados basicamente por materiais de uso hospitalar, medicamentos e drogas, e estão avaliados pelo custo médio de aquisição, inferiores aos custos de reposição e aos valores de realização.

Temos registrados ainda o estoque Obsoletos, que são os produtos que estão a mais de 12 meses sem movimentação, conforme CPC 16.

São também registrados nesse grupo o empréstimo (concedido) de medicamentos realizado entre as unidades de saúde de Campo Grande, para atender as urgências e emergências das outras instituições.

Valores em R\$ mil

| ESTOQUES | 2.018 | 2.019 |
|---|------------------|-------------------|
| ALMOX. PATRIMONIO | 2.517.970 | 2.521.003 |
| ALMOXARIFADO FARMACIA | 2.394.407 | 2.702.827 |
| ALMOXARIFADO ALIMENTICIO | 162.627 | 120.751 |
| ALMOXARIFADO MANIPULAÇÃO | 518.154 | 461.118 |
| ALMOXARIFADO OPEMS | 680.000 | 699.687 |
| ALMOXARIFADO GRAFICA | 2.374 | 3.091 |
| ALMOXARIFADO BANCO DE OLHOS | 16.449 | 25.455 |
| ALMOXARIFADO HISTOCOMPATIBILIDADE | 18 | 18 |
| ALMOXARIFADO BANCO DE SANGUE | 394 | 1.615 |
| ALMOXARIFADO LABORATORIO | 299.704 | 379.621 |
| ALMOXARIFADO LIMPEZA | 13.260 | 7.117 |
| ALMOXARIFADO NUTRICAÇÃO ENTERAL | 162.367 | 181.325 |
| ALMOXARIFADO UNIDADES | 112.023 | 23.419 |
| ALMOXARIFADO FARMACIA DISPENSACAO | 46.116 | - |
| ALMOXARIFADO MANUTENCAO | 357.341 | 519.238 |
| ALMOXARIFADO LACTARIO | 45.015 | 52.513 |
| ALMOXARIFADO PARENTERAL | 63.068 | 62.427 |
| ALMOXARIFADO CENTRO CIRURGICO | 423.736 | 244.781 |
| ALMOXARIFADO FARMACIA SAT. P.S. | 58.071 | 84.546 |
| ALMOXARIFADO CENTRAL MATERIAL ESTERILZ | 1.672 | 165 |
| ALMOXARIFADO FARMACIA SAT ONCOLOGIA | 304.440 | 113.287 |
| ALMOXARIFADO FARMACIA SAT NEFROLOGIA | 63.350 | 93.188 |
| ALMOXARIFADO FARMACIA SAT. DAY CLINIC | 70.164 | 38.224 |
| ALMOXARIFADO BANCO DE LEITE HUMANO | 2.513 | 1.590 |
| ALMOXARIFADO FARMACIA SAT PRONTOMED | 24.517 | 23.518 |
| ALMOXARIFADO CENTRAL ABASTEC FARMACEUTICO | 8.884 | 7.870 |
| ALMOXARIFADO SALA COSTURA | 108.424 | 343.346 |
| ALMOXARIFADO FARMACIA SATELITE GO | 38.925 | 33.324 |
| ALMOXARIFADO FARMACIA SATELITE 2 ANDAR | 51.197 | 82.178 |
| ALMOXARIFADO FARMACIA SATELITE 4 ANDAR | 82.874 | 86.928 |
| ALMOXARIFADO FARMACIA SATELITE 5 ANDAR | 105.203 | 97.237 |
| ALMOXARIFADO FARMACIA SATELITE 1 ANDAR | 70.868 | 131.090 |
| ALMOXARIFADO FARMACIA SATELITE 6 ANDAR | 210 | 33 |
| ALMOXARIFADO FARMACIA C.C UNID.2 | 41.929 | 196 |
| ALMOXARIFADO MATERIAL E MEDICAMENTO | - | 1.136.979 |
| ALMOXARIFADO FARMACIA GERAL UND2 TRAUMA | - | 58.821 |
| Total ==> | 8.848.264 | 10.338.526 |

| ESTOQUES | 2.018 | 2.019 |
|----------------------|-------------------|-------------------|
| EMPRESTIMO CONCEDIDO | 1.794.859 | 1.953.518 |
| (-)ESTOQUE OBSOLETOS | (442.496) | (614.818) |
| Total ==> | 1.352.363 | 1.338.700 |
| TOTAL GERAL | 10.200.627 | 11.677.226 |

9. PERMANENTE

O ativo permanente de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, tendo sua depreciação ou amortização calculadas pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil do bem.

O imobilizado é demonstrado ao custo histórico, deduzido pela depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela dedução entre os recursos advindos da venda e o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos o valor líquido dos custos de transação no resultado do período.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Valores em R\$ mil

| IMOBILIZADO | 2.018 | | | 2.019 | | | Tx Dep |
|---|--------------------|--------------------------|------------------|---------------|--------------------|--------------------|--------|
| | SDO ANTERIOR | AQUISIÇÕES / REAVALIAÇÃO | BAIXAS | EST. BAIXAS | DEP. ACUM | SDO ATUAL | |
| EDIFICAÇÕES E BENFEITORIAS AMB. MATO GROSSO | 1.364.750 | (102.038) | - | | (26.491) | 1.236.220 | 4% |
| TERRENOS | 325.015 | | | | - | 325.015 | 0% |
| INSTALACOES | 37.182 | | | | (3.813) | 33.370 | 10% |
| EQUIPAMENTOS ELETROMEDICOS | 24.559.825 | 3.227.783 | (262.071) | 32.983 | (2.776.314) | 24.782.205 | 10% |
| EQUIPAMENTOS DE APOIO | 73.006 | - | (423) | | (7.741) | 64.843 | 10% |
| EQUIPAMENTOS GERAIS | 5.078.512 | 963.828 | (111.657) | 4.270 | (582.065) | 5.352.888 | 10% |
| INSTRUMENTAL | 6.250 | 187.165 | | | (16.331) | 177.084 | 10% |
| MAQ/EQUIPAMENTOS ELETR PROC DADOS | 2.322.003 | 555.632 | (39.811) | 19.312 | (549.348) | 2.307.789 | 20% |
| MOVEIS E UTENSILIOS | 6.179.167 | 855.593 | (80.501) | 42.197 | (709.329) | 6.287.127 | 10% |
| VEICULOS | 211.601 | | (6.123) | | (12.501) | 192.976 | 25% |
| CHACARA SANTO ANTONIO | 1.026.583 | 33.202 | | | (9.560) | 1.050.224 | 2% |
| COMPLEXO AVENIDA MATO GROSSO | 77.970.646 | 10.666.679 | | | (713.013) | 87.924.311 | 4% |
| COMPLEXO EDUARDO SANTOS PEREIRA | 155.781.470 | 24.835.487 | | | (2.508.033) | 178.108.924 | 4% |
| COLEGIO OSVALDO CRUZ | 9.909.088 | 354.065 | | | (79.661) | 10.183.492 | 4% |
| IMOVEL 13 DE MAIO | 1.800.677 | 137.665 | | | | 1.938.342 | 0% |
| SOFTWARE | 933.411 | | | | (190.126) | 743.285 | 0% |
| Total ==> | 287.579.184 | 41.715.061 | (500.585) | 98.762 | (8.184.327) | 320.708.095 | |

| Imóveis em Construção | 2.018 | | | 2.019 | | |
|--|------------------|------------------|----------|--------------------|-----------|------------------|
| | SDO ANTERIOR | AQUISIÇÕES | BAIXAS | TRANSF. | DEP. ACUM | SDO ATUAL |
| CONV 916/2002 HOSPITAL TRAUMA | 3.173.331 | - | - | (3.173.331) | - | - |
| REFORMA OSVALDO CRUZ | 387.659 | 249.799 | - | (599.236) | - | 38.222 |
| REFORMA DO CENTRO CIRURGICO | 161.867 | 114.974 | - | (276.841) | - | - |
| REFORMA FACHADA PREDIO STA CASA | 233.787 | 144.971 | - | (334.147) | - | 44.611 |
| REFORMA CONSTRUÇÃO PRÉDIO ADMINISTRATIVO | 1.650.108 | 101.300 | - | (1.747.908) | - | 3.500 |
| REFORMA HEMODIALISE | 183.581 | 91.861 | - | - | - | 275.442 |
| REFORMA 6º C | 8.279 | 14.017 | - | (22.296) | - | - |
| REFORMA PRESIDENCIA | 16.984 | 8.312 | - | (25.296) | - | - |
| REFORMA DO SETOR DE BANCO DE LEIT | 4.985 | 1.466 | - | (6.451) | - | - |
| REFORMA DA UNIDADE II MOVEIS | 153.629 | - | - | (75.319) | - | 78.309 |
| REFORMA SETOR DE ONCOLOGIA | 338.433 | 374.082 | - | - | - | 712.515 |
| REFORMA SALA DE PROCEDIMENTO S1 | 2.606 | 40.086 | - | (42.692) | - | - |
| REFORMA BANCO DE OLHOS | 28.426 | 75.811 | - | (104.237) | - | - |
| REFORMA LAB. MICROCIRURGIA | - | 2.790 | - | - | - | 2.790 |
| Total ==> | 6.343.673 | 1.219.468 | - | (6.407.753) | - | 1.155.388 |

| Participação em outras empresas | 2.018 | | | 2.019 | | |
|---------------------------------|----------------|------------|----------|----------|-----------|----------------|
| | SDO ANTERIOR | AQUISIÇÕES | BAIXAS | TRANSF. | DEP. ACUM | SDO ATUAL |
| PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS EMPRESAS | 625.889 | - | - | - | - | 625.889 |
| Total ==> | 625.889 | - | - | - | - | 625.889 |

| | | | | | | |
|---------------------------|--------------------|-------------------|------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Total Geral ==> | 294.548.746 | 42.934.529 | (500.585) | (6.308.991) | (8.184.327) | 322.489.372 |
|---------------------------|--------------------|-------------------|------------------|--------------------|--------------------|--------------------|

10. BLOQUEIOS / DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Encontram-se registrados neste grupo os depósitos por determinação judicial oriundos de processos trabalhistas e cíveis, perfazendo em 31 de dezembro de 2019 o montante de R\$ 1.387.238 (um milhão trezentos e oitenta e sete mil duzentos e trinta e oito reais), encontram-se ainda registrados neste grupo Bloqueios Judiciais em conta corrente da entidade que em 31 de dezembro de 2019 perfaz o montante de R\$ 1.441.727 (um milhão quatrocentos e quarenta e um mil setecentos e vinte e sete reais).

Valores em R\$ mil

| DESCRIÇÃO DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS | 2.018 | 2.019 |
|---|------------------|------------------|
| DEPOSITOS JUDICIAIS E FISCAIS- CIVEIS | 1.280.810 | 1.326.767 |
| DEPOSITOS JUDICIAIS E FISCAIS- TRABALHISTAS | 97.914 | 60.471 |
| BLOQUEIO JUDICIAL | 1.427.503 | 1.441.727 |
| Total ==> | 2.806.227 | 2.828.966 |

| OUTROS CRÉDITOS A RECEBER | 2.018 | 2.019 |
|---------------------------|---------------|---------------|
| OUTROS CRÉDITOS A RECEBER | 62.882 | 67.267 |
| Total ==> | 62.882 | 67.267 |

| | | |
|--------------------|------------------|------------------|
| TOTAL GERAL | 2.869.109 | 2.896.232 |
|--------------------|------------------|------------------|

11. CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Encontra-se registrados nesta conta os valores oriundos de convênios celebrados com entidades públicas e privadas, que em 31 de dezembro 2019 perfazem o montante de R\$ 25.627.531 (vinte e cinco milhões seiscentos e vinte e sete mil quinhentos e trinta e um reais).

Valores em R\$ mil

| Compensação | 2.018 | 2.019 |
|--|-------------------|-------------------|
| CONV 916/2002 | 1.384.787 | 1.384.787 |
| CONV MACE MODERNA ASS ENS | 164 | 164 |
| CONVENIO 776578/2012 | 23.783 | 23.783 |
| CONVENIO 766208/2011 | 10.466.238 | 10.203.186 |
| CEGRAN CENTRO DE ENSINO CAMPO GRAN | 9.360 | 9.360 |
| CONVÊNIO 798931/2013 | 1.000.011 | 1.000.011 |
| ANHANGUERA EDUCACIONAL LTDA | 241.705 | 4.103.148 |
| CONVENIO 801254/2014 | 268.648 | 268.648 |
| CONVENIO 23337/2014 | 20.000 | 20.000 |
| CONVENIO 464 CRECHE | 150.364 | 150.364 |
| COMPENSAÇÃO PIS PROC 0006788-33.2012.4.03.6000 | 8.873.755 | 300.829 |
| CONV SENAC - CURSO EDUCACAO PROFIS | - | 19.675 |
| CONVENIO TELEMEDICINA | - | 23.854 |
| PRECATORIO 160133466.2018.8.12.0000 | - | 1.694.790 |
| CONVÊNIO 852.639/2017 MINISTERIO DA SA | - | 92.212 |
| CENTRO DE ENS SUP MORGANA POTRICH | - | 283.542 |
| CONVÊNIO 877455 | - | 900.000 |
| CONVENIO 877946 | - | 28.700 |
| Total ==> | 22.438.816 | 20.507.054 |

| Bens em Comodato | 2018 | 2019 |
|---|------------------|------------------|
| PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE - SESAU | 209.553 | 166.981 |
| INTO - INSTITUTO NACIONAL TRAUMATOLOGIA E OR | 3.027.493 | 2.870.493 |
| ESTADO MATO GROSSO DO SUL - SES | 648.610 | 497.655 |
| MINISTERIO SAUDE | 40.187 | 40.187 |
| HOSPITAL REGIONAL | 30.485 | 30.485 |
| ANTONIO MORAES DOS SANTOS | 561.349 | 526.849 |
| SAMTRONIC INDUSTRIA E COMERCIO LTDA | 148.000 | 148.000 |
| EQUIPAMED EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA | 60.000 | 60.000 |
| NACIONAL COMERCIAL HOSPITALAR LTDA | 43.456 | 43.456 |
| LABORATORIOS B.BRAUN S.A | 39.089 | 39.089 |
| EXITUSMED COM PROD MEDICOS HOSPITALARE | 1.200 | 1.200 |
| EXPRESSA DISTREIB MEDICAMENTOS LTDA | 24.481 | 24.481 |
| SOUZA COM. DE PROD NUTRIC E HOSPITALARES EIRE | 671.600 | 671.600 |
| Total ==> | 5.505.503 | 5.120.477 |

| | | |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
| Total Geral ==> | 27.944.319 | 25.627.531 |
|---------------------------|-------------------|-------------------|

13. FORNECEDORES

Encontram-se registrados neste grupo os fornecedores de materiais e medicamentos, próteses, prestadores de serviços, e concessionárias (água, luz, telefone).

Valores em R\$ mil

| FORNECEDORES | 2.018 | 2.019 |
|--|-------------------|-------------------|
| FORNECEDOR MATERIAL / MEDICAMENTO | 12.972.391 | 12.753.621 |
| FORNECEDOR SERVIÇO HOSPITALAR | 4.643.984 | 4.300.678 |
| FORNECEDOR PROTESE | 9.241.407 | 9.232.822 |
| FORNECEDOR SERVIÇO | 7.626.128 | 18.301.426 |
| AGUA / TELEFONE / LUZ | 795.657 | 9.235.742 |
| Total ==> | 35.279.567 | 53.824.288 |

14. OBRIGAÇÕES PESSOAL

Encontram-se registrados neste grupo os débitos oriundos folha de pagamento a funcionários da Santa Casa, e provisões com férias, devidos até a data de 31 de dezembro de 2019.

Valores em R\$ mil

| Obrigações pessoal | 2.018 | 2.019 |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
| Salários a pagar | 11.632.991 | 9.123.086 |
| Férias (Provisões) | 18.720.930 | 20.772.010 |
| Total ==> | 30.353.921 | 29.895.096 |

15. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Encontram-se registrados neste grupo os débitos oriundos de impostos retidos sobre folha de pagamento, F.G.T.S. (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), retenções efetuadas de prestadores de serviço, pessoas jurídicas. Encontram-se registrados também parcelamento de tributos e contribuições.

Em 2019 a entidade realizou parcelamento dos impostos junto à receita Federal do Brasil e à Procuradoria da Fazenda Nacional, na modalidade de parcelamento ordinário em 60 (sessenta) parcelas.

Valores em R\$ mil

| Tributos e encargos sociais | 2.018 | 2.019 |
|--|-------------------|-------------------|
| FGTS | 2.899.221 | 8.904.609 |
| I.R. | 12.127.150 | 11.619.621 |
| I.S.S. | 1.019.287 | 2.018.283 |
| PIS, COFINS, CSLL | 1.327.558 | 190.089 |
| I.N.S.S. | 7.164.371 | 1.759.900 |
| PARCELAMENTO TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES | 337.281 | 8.993.582 |
| Total ==> | 24.874.868 | 33.486.085 |

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base.

Em 20 de dezembro de 2013 a entidade realizou um empréstimo junto a CEF no montante de R\$ 80.000.000 (oitenta milhões de reais), sob o nº 07.0017.610.0000025-78, a taxa de juros efetiva mensal de 1.21%, com prazo de amortização em 84 meses.

Em 31 de março de 2017 ocorreu um empréstimo junto a CEF no montante de R\$ 100.000.000 (cem milhões de reais), sob o nº 07.0017.610.0000029-00, a taxa de juros efetiva mensal de 1,75%, com prazo de amortização em 120 meses. Com o recurso quitou os empréstimos SANTANDER contrato nº 0033346530000077-80, CEF contrato nº 07.0017.610.0000026-59.

Em 30 de novembro de 2017 a entidade optou por realizar um empréstimo junto a CEF no montante de R\$ 30.000.000 (trinta milhões de reais), sob o nº 07.0017.610.0000030-35, a taxa de juros efetiva mensal de 1,53%, com prazo de amortização em 120 meses.

Em 18 de dezembro de 2019 a entidade optou por realizar um empréstimo junto ao banco Bradesco no montante de R\$ 15.000.000 (quinze milhões de reais), a taxa de juros efetiva mensal de 1,06%, com prazo de amortização em 11 meses.

Em 25 de setembro de 2019 a entidade optou por realizar um empréstimo junto ao banco Daycoval no montante de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais), a taxa de juros efetiva mensal de 1,27%, com prazo de amortização em 60 meses.

Em 14 de novembro de 2019 a entidade optou por realizar um empréstimo junto ao banco SICOB Credicom no montante de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais), a taxa de juros efetiva mensal de 0,55%, com prazo de amortização em 84 meses.

Valores em R\$ mil

| Empréstimos e Financiamentos | | | |
|------------------------------------|-----------------|--------------------|--------------------|
| Nacional | % Taxa de Juros | 2.018 | 2.019 |
| CEF CTO 07.0017.610.0000025-78 | 1,21% | 34.422.566 | 19.186.450 |
| CAIXA CTO Nº 07001761000002900 | 1,75% | 96.142.255 | 91.375.684 |
| CAIXA CTO Nº 07.0017.610.000003035 | 1,53% | 29.253.611 | 27.846.300 |
| BANCO DAYCOVAL Nº85644-6 | 1,53% | - | 9.774.596 |
| BANCO BRADESCO 3686 11693 9 | 1,53% | - | 15.000.000 |
| CIELO | 1,53% | - | 165.733 |
| SICOOB CREDICOM Nº 840379 | 1,53% | - | 10.000.000 |
| Total ==> | | 159.818.433 | 173.348.763 |

16. PROVISÕES CONTINGENCIAIS

Conforme determina o CPC 25, que trata das provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, foram constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais. Sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Conforme julgamento de nossos consultores jurídicos foi avaliado como Possível de perda o montante de R\$ 77.406.383 (setenta e sete milhões quatrocentos e seis mil trezentos e oitenta e três reais). Deste montante R\$ 65.850.803 (sessenta e cinco milhões oitocentos e cinquenta mil oitocentos e três reais) se tratam de ações cíveis e R\$ 14.034.660 (quatorze milhões trinta e quatro mil seiscentos e sessenta reais) se tratam de ações trabalhistas.

Valores em R\$ mil

| DESCRIÇÃO DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS | 2.018 | 2.019 |
|---|------------------|-------------------|
| PROVISAO EVENTOS LIQUIDAR - SUS | 46.173 | 46.381 |
| DEPOSITOS JUDICIAIS E FISCAIS- CIVEIS | 359.926 | 638.714 |
| DEPOSITOS JUDICIAIS E FISCAIS- TRABALHISTAS | 1.799.932 | 1.886.256 |
| FORNECEDORES | 5.968.814 | 5.859.915 |
| ARRENDAMENTO | | 2.264.932 |
| BLOQUEIO JUDICIAL | 1.266.199 | 1.540.711 |
| Total ==> | 9.441.044 | 12.236.909 |

17. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio líquido da entidade perfaz o montante de R\$ 60.924.575 (sessenta milhões novecentos e vinte e quatro mil quinhentos e setenta e cinco reais).

18. RESERVAS DE REAVALIAÇÃO

A reserva de reavaliação refere-se à avaliação efetuada pela entidade em 2001, e ajuste a valor recuperável em 2017, preconizado pelo CPC 27, item 31.

Valores em R\$ mil

| Reserva De Reavaliação | 2.018 | 2.019 |
|-------------------------------|--------------------|--------------------|
| Reserva De Reavaliação | 229.747.410 | 254.741.888 |

19. SUPERÁVIT / DÉFICIT

A entidade no decorrer do exercício de 2019, encerrou o período com déficit demonstrado abaixo:

Valores em R\$ mil

| SUPERÁVIT / DÉFICIT | 2.018 | 2.019 |
|--------------------------------|----------------------|----------------------|
| SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADOS | (99.819.682) | (133.587.419) |
| SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO | (37.582.394) | (62.601.699) |
| Total ==> | (137.402.076) | (196.189.118) |

20. ISENÇÕES

Em atendimento ao parágrafo único art. 4º Decreto 2.536 de 06/04/98 e NBC T -10, registra-se nesta NE, que os valores relativos às isenções previdenciárias (INSS Patronal), como se devido fosse gozada durante o ano de 2019 foi de R\$ 51.964.118 (cinquenta e um milhões novecentos e sessenta e quatro mil cento e dezoito reais).

Ainda em atendimento a NBC T -10, registra-se nesta NE, que os valores relativos às isenções fiscais (IR, PIS, COFINS, CSLL, ISS), gozadas durante o ano de 2018 foi de R\$ 31.369.201 (trinta e um milhões trezentos e sessenta e nove mil duzentos e um reais).

Valores em R\$ mil

| ISENÇÕES | 2.018 | 2.019 |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
| I.R. | 1.209.599 | - |
| PIS / COFINS / CSLL | 16.296.435 | 15.115.729 |
| I.S.S. | 16.519.424 | 16.253.472 |
| Total ==> | 34.025.458 | 31.369.201 |
| I.N.S.S. | 50.428.120 | 51.964.118 |
| Total Geral ==> | 84.453.578 | 83.333.319 |

21. GRATUIDADES

Em atendimento as exigências de prestação anual de serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento), nos termos do artigo 20 do Decreto nº 8.242 de 23 de maio de 2014, a entidade registrou o percentual de 89,63% (pacientes dia), atendimento decorrente de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde – SUS, ou seja, superior a 60% do total da capacidade contratada.

22. RECEITA SUS

A Entidade mantém contrato com o Gestor Municipal do SUS (Prefeitura Municipal de Campo Grande), para prestação de serviço médico hospitalar e atendimento aos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde) através do convênio nº 38, de 01 de novembro de 2017 e seus aditivos, e convênio nº 06, de 29 de novembro de 2019.



67 3322-4000



R. Eduardo Santos Pereira, 88
Centro, Campo Grande - MS



www.santacasacg.org.br

27



23. RECEITA PRIVADA

Registra-se neste grupo os serviços prestados para operadoras de planos de saúde, e de pacientes particulares.

Valores em R\$ mil

| Receitas Privadas | 2.018 | 2.019 |
|---|-------------------|-------------------|
| Unimed | 19.907.836 | 10.374.977 |
| Cassem's | 14.361.035 | 15.690.731 |
| São Francisco | 2.518.834 | 5.421.843 |
| Funserv | 10.186.345 | 11.674.218 |
| Operadora Plano Privados de Saúde Santa Casa Saúde | 3.217.323 | 3.789.971 |
| Outros Convênios | 2.959.924 | 2.937.084 |
| Particulares | 7.765.490 | 6.906.395 |
| (-) Deduções de Receitas com Prestação de Serviço | (797.271) | (1.768.025) |
| Total ==> | 60.119.516 | 55.027.194 |

24. FOLHA DE PAGAMENTO

Registra-se neste grupo os gastos com folha de pagamento de pessoal celetista, bem como médicos terceirizados e autônomos.

Valores em R\$ mil

| FOLHA DE PAGAMENTO | 2.018 | 2.019 |
|-------------------------------|--------------------|--------------------|
| Despesas com Pessoal | 133.872.939 | 140.915.270 |
| Obrigações Tributárias | 12.318.841 | 11.911.262 |
| Provisões com Pessoal | 27.599.186 | 30.718.247 |
| Terceiros Autônomos | 30.306.935 | 29.339.427 |
| Terceiros PJ | 31.064.923 | 32.635.725 |
| Total ==> | 235.162.824 | 245.519.932 |

25. SERVIÇOS DE TERCEIROS

Registra-se neste grupo os gastos com serviços prestados de auditoria externa, consultoria e serviços médicos de clínicas e laboratórios.

Valores em R\$ mil

| SERVIÇOS TERCEIROS | 2.018 | 2.019 |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| DEPESAS COM SERVIÇOS TERCEIRO | 21.071.705 | 28.732.026 |
| AUDITORIA | 182.317 | 170.931 |
| CONSULTORIA | 1.361.617 | 603.914 |
| Total ==> | 22.615.639 | 29.506.871 |

26. GERAIS

Registra-se neste grupo os serviços de concessionárias (Água, Energia e Telefone), devoluções de convênios e provisão para contingências cíveis.

Valores em R\$ mil

| GERAIS | 2.018 | 2.019 |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| AGUA/LUZ/TELEFONE | 6.425.295 | 6.873.138 |
| GERAIS | 949.052 | 1.799.476 |
| DEVOLUÇÃO DE RECURSOS/CONVENIOS | 2.491.487 | 6.544.181 |
| AJUSTE A VALOR PRESENTE (IMOBILIZADO) | - | 1.953.733 |
| INDENIZAÇÕES | 585.243 | 1.615.999 |
| OCUPAÇÃO | - | 107.879 |
| RESSARCIMENTO AO SUS | 78.471 | 97.554 |
| PROVISÃO CONTIGENCIAIS | (2.436.367) | 365.112 |
| PCLD CONVENIOS/GLOSAS | 6.117.794 | 4.225.088 |
| PCLD ESTOQUE OBSOLETOS | 11.687 | 172.322 |
| Total ==> | 14.222.663 | 23.754.481 |

27. ESTOQUE

Registra-se neste grupo os gastos com consumo de matérias e medicamentos, prótese, usados no atendimento aos pacientes do hospital.

Valores em R\$ mil

| ESTOQUE | 2.018 | 2.019 |
|-------------------------|-------------------|-------------------|
| MATERIAS E MEDICAMENTOS | 41.886.974 | 41.449.167 |
| PROTESES | 10.945.035 | 11.768.018 |
| DESPESAS DE CONSUMO | 6.681.424 | 7.246.392 |
| DEPESAS GERAIS | 6.949.527 | 6.371.864 |
| INVENTÁRIO | 1.665.807 | 419.884 |
| Total ==> | 68.128.768 | 67.255.325 |

28. RECEITAS FINANCEIRAS

Registra-se neste grupo as receitas oriundas de convênios federais, estaduais e municipais, os descontos obtidos de fornecedores, juros e atualização monetária recebidas de clientes, recuperação de despesas, como desconto de folha de pagamento.

Em 2019 a entidade realizou a venda de precatório a que tinha direito, referente ao ganho do processo contra a União, aonde cobrou o ressarcimento dos valores pagos indevidos a título de Pis sobre folha de pagamento.

Valores em R\$ mil

| Receitas Financeiras | 2.018 | 2.019 |
|--------------------------------------|------------------|-------------------|
| Convênios (Fed / Est - Mun) | 687.019 | 1.271.591 |
| DESCONTOS OBTIDOS | 1.540.835 | 1.952.495 |
| JUROS / ATUALIZACAO MONETARIA | 2.521.077 | 511.736 |
| RECUPERACAO DE DESPESAS | 2.809.245 | 3.289.027 |
| PRECATÓRIO | - | 7.302.302 |
| Total ==> | 7.558.175 | 14.327.151 |

29. DESPESAS FINANCEIRAS

Registra-se neste grupo os gastos com juros de empréstimos contraídos pela Entidade.

Valores em R\$ mil

| Despesas Financeiras | 2.018 | 2.019 |
|---|-------------------|-------------------|
| DESCONTOS CONCEDIDOS | 38.263 | 120.069 |
| COMISSÕES E DESPESAS BANCÁRIAS | 41.321 | 44.894 |
| ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA | 750.833 | 7.114.983 |
| JUROS PAGOS OU INCORRIDOS | 33.675.477 | 33.850.943 |
| MULTAS/TAXAS PAGAS OU INCORRIDAS | 134.035 | 6.284.888 |
| ENCARGOS (RECEITA FEDERAL) | 74.314 | 166.222 |
| Total ==> | 34.714.244 | 47.581.999 |

30. SUBVENÇÕES

Conforme as exigências da ITG 2002 de 21/09/2012 (Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Sem Fins Lucrativos) a entidade recebeu subvenções do poder público através da celebração de convênios no montante de R\$ 1.358.021 (um milhão trezentos e cinquenta e oito mil vinte e um reais), a Entidade recebeu através de convênios particulares o montante de R\$ 6.332.705 (seis milhões trezentos e trinta e dois mil setecentos e cinco reais).

Valores em R\$ mil

| Subvenções | 2.018 | 2.019 |
|---|------------------|------------------|
| Convenio Escolas | 30.980 | 16.355 |
| Convenio Anhanguera Educacional Ltda 2018 | 2.658.753 | 241.705 |
| ANHANGUERA EDUCACIONAL LTDA | - | 5.293.540 |
| Convenio 766208/2011 | - | 263.053 |
| CENTRO DE ENS SUP MORGANA POTRICH | - | 708.855 |
| CONVENIO 877946 | - | 86.430 |
| CONSESP CONC RES MEDICAS AVALIAÇO | - | 72.250 |
| TERMO COLABORAÇÃO 779 | - | 7.000 |
| CONVÊNIO SES 22.758/2014 | 142.215 | - |
| PROC ADM 711582017 11 ODILON DE OLIVE | 10.000 | - |
| PROC ADM 711842017 13 JOAO BATISTA | 20.000 | - |
| PROC ADM 1852017 86 LOESTER | 40.000 | - |
| PROC ADM 711772017 58 GILMAR DA CRU | 20.000 | - |
| PROC ADM 711832017 51 CIDA DO AMARA | 20.000 | - |
| PROC ADM 710972017 11 ROBERTO SANTA | 10.000 | - |
| PROC ADM 711812017 25 ANTONIO CRUZ | 20.000 | - |
| PROC ADM 711602017 55 WILSON SAMI | 13.000 | - |
| PROC ADM 710522017 82 OTAVIO TRAD | 5.000 | - |
| PROC ADM 711732017 05 ELIAS LONGO | 15.000 | - |
| CONVENIO REDE TELEMEDICINA | 51.614 | - |
| CONVÊNIO 28.149/2018 | 119.840 | - |
| CONVÊNIO 28.787/2018 | 50.000 | - |
| TERMO COLABORAÇÃO 691/2018 ADEMIR | 20.000 | - |
| TERMO COLABORAÇÃO 690/2018 LOESTE | 40.000 | - |
| TERMO COLABORAÇÃO 650/2018 ROBERT | 10.000 | - |
| TERMO COLABORAÇÃO 650/2018 ROBERT | 25.350 | - |
| TERMO COLABORAÇÃO 710/2018 WILSON | 15.000 | - |
| TERMO COLABORAÇÃO 705/2018 ODILON | 10.000 | - |
| TERMO COLABORAÇÃO 706/2018 JOAO BA | 30.000 | - |
| CONVÊNIO 852.639/2017 MINISTERIO DA SA | - | 376.538 |
| CONVÊNIO 851.978/2017 MINISTERIO DA SA | - | 625.000 |
| Total ==> | 3.376.751 | 7.690.726 |

31. DOAÇÕES

A entidade recebeu no ano de 2.019 doações de pessoas físicas, jurídicas e entidades públicas o correspondente ao valor total de R\$ 1.640.978 (um milhão seiscentos e quarenta mil novecentos e setenta e oito reais).

Valores em R\$ mil

| Doações/Cursos/Conv.Escolas | 2.018 | 2.019 |
|-----------------------------|------------------|------------------|
| CONVENIO ESCOLAS | 2.689.733 | 6.419.135 |
| DOAÇÕES | 2.577.265 | 1.305.469 |
| CURSOS TREINAMENTOS GEPEC | 163.287 | 210.399 |
| ORGANIZACAO EVENTOS | 444.457 | 527.580 |
| CENTRAL DIZIMO | | 100 |
| Total ==> | 5.874.742 | 8.462.684 |

32. COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade mantém cobertura de seguros para os equipamentos e estoques sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação de riscos feitos por consultores.

Valores em R\$ mil

| Seguros | Vigência | Coberturas | R\$ Apólice |
|---|-------------------------|--|-------------------|
| PRÉDIO EDUARDO SANTOS PEREIRA | 19/10/2019 à 19/10/2020 | Incendio , IDT, Raio e Explosão de QQ natureza | 21.100.000 |
| VEÍCULO UNO E.V VIVAVE 1.0 FLEX Ano 2014 Placa OOL-5935 | 18/08/2019 à 01/08/2020 | 100% V.R (RPE)+ Danos materiais e Corporais | 206.957 |
| VEÍCULO DOBLO CARGO 1.4 8v Ano 2015 Placa OOR-1458 | 21/12/2018 à 03/01/2020 | 100% V.R (RPE)+ Danos materiais e Corporais | 212.385 |
| VEÍCULO SPIN ADVANTAGE 1.8 Ano 2017/18 | 11/09/2019 à 11/09/2020 | 100% V.R (RPE)+ Danos materiais e Corporais | 311.884 |
| Total ==> | | | 21.831.227 |

33. AJUSTES POR MUDANÇA NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as demonstrações contábeis estão apresentadas e foram ajustadas e estão sendo reapresentadas conforme previsto na legislação, normas e interpretações técnicas vigentes, as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

- 0 -


ESACHEU CIPRIANO NASCIMENTO
Presidente
CPF 171.797.189-04


MARCOS ALCEU DA SILVA VILLALBA
Dir. de Finanças
CPF 029.775.671-00


RINALDO HAKME ROMANO
Contador
CRC-MS 010205/O